

Seção: Sistemática/Taxonomia

## O GÊNERO *Quesnelia* Gaudich. (Bromeliaceae- Bromelioideae) NO ESTADO DO PARANÁ – BRASIL

Fernanda Maria Cordeiro de OLIVEIRA (1, 2) Rosângela Capuano TARDIVO (1)

Quesnelia Gaudich pertence à subfamília Bromelioideae (Bromeliaceae) com 20 espécies endêmicas do Brasil, ocorrendo desde o leste da Bahia até o norte de Santa Catarina, enquadradas em dois subgêneros: Quesnelia subg. Quesnelia e Quesnelia subg. Billbergiopsis Mez. Um estudo taxonômico do gênero foi realizado para o Paraná, consistindo de pesquisa bibliográfica, estudo morfológico e taxonômico de material in vivo e de exemplares das coleções de diversos herbários. São reconhecidos três táxons para o Paraná: Quesnelia testudo Lindm, ocorrendo no litoral norte do Estado, epífita ou terrestre sob terreno arenoso, caracterizada por possuir inflorescência com as brácteas florais iguais entre si e vistosas, única espécie pertencente ao subgênero Quesnelia; Quesnelia humilis Mez, primeira citação para o Paraná, encontrada nos 1º e 2º planaltos, como epífita ou humícola, diferenciada pela roseta foliar aberta, com poucas folhas laxas e pelas brácteas do escapo elípticas com ápice agudo e pétalas com ápice emarginado, cuculado e Quesnelia imbricata L.B.Sm. caracterizada pelo seu habito exclusivamente rupícola e roseta foliar tubulosa. Possui brácteas do escapo lanceoladas com ápice apiculado e pétalas com ápice retuso. Esta espécie ocorre apenas em áreas com altitude elevadas, tais como os morros da Serra do Mar. O estudo concluiu que as espécies de Quesnelia ocorrentes no Paraná habitam locais distintos e sua identificação através de caracteres vegetativos e reprodutivos é efetiva.

Palavras-chave: Bromélia, Taxonomia, sul do Brasil

Créditos de Financiamento: Bolsa de Mestrado da Capes/DS para a primeira autora

(1) Universidade Estadual de Ponta Grossa

Av. Gal. Carlos Cavalcanti, 4748, Ponta Grossa- PR

(2) E-mail do autor correspondente: fercordeirobio@gmail.com